

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes



**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 2

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 4

Demonstrações do resultado..... 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 7

Demonstrações dos fluxos de caixa 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

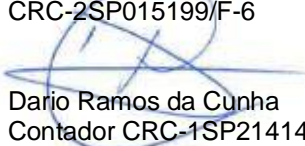
- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em decorrência de reclassificações de valores como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa, e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro).

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, mas com ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em 16 de fevereiro de 2016.

Porto Alegre, 21 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Darjo Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		23.393.355	21.853.502
Disponibilidades		33.390	54.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	11.467.876	10.936.306
Aplicações no mercado aberto		11.037.669	10.394.103
Aplicações em depósitos interfinanceiros		412.119	528.777
Aplicações em moedas estrangeiras		18.088	13.426
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.670.952	1.615.009
Carteira própria		363.087	421.202
Vinculados a operações compromissadas		791.065	177.213
Vinculados a prestação de garantias		510.685	1.016.298
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	6.115	296
Relações interfinanceiras		587.366	586.748
Créditos vinculados		587.366	586.748
Depósitos no Banco Central		587.366	586.748
Operações de crédito	7	8.812.833	8.055.110
Setor privado		8.818.243	8.058.264
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(5.410)	(3.154)
Outros créditos		817.391	605.568
Carteira de câmbio		90.162	70.984
Rendas a receber		84.790	74.778
Negociação e intermediação de valores		43	9
Titulos e créditos a receber	7	10.371	8.347
Diversos	8	633.513	453.827
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.488)	(2.377)
Outros valores e bens		3.547	449
Despesas antecipadas		3.547	449
Não circulante		8.124.963	7.091.206
Realizável a longo prazo		8.021.880	6.996.858
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.312.476	1.676.774
Carteira própria		752.436	72.433
Vinculados a operações compromissadas		562.370	299.547
Vinculados a prestação de garantias		997.670	1.304.794
Operações de crédito	7	5.590.203	5.200.262
Setor privado		5.592.004	5.214.602
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.801)	(14.340)
Outros créditos		119.201	119.822
Titulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	20.382	20.986
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(556)	(539)
Permanente		103.083	94.348
Investimentos		92.575	84.792
Participação em controladas no país	9	92.171	84.438
Outros investimentos		404	354
Imobilizado de uso	10	9.921	8.637
Imobilizações em curso		2.846	2.679
Imóveis de uso		4.439	4.439
Outras imobilizações de uso		9.727	7.648
Depreciação acumulada		(7.091)	(6.129)
Intangível		587	919
Aquisição e desenvolvimento de software		2.357	2.567
Amortização acumulada		(1.770)	(1.648)
Total do ativo		31.518.318	28.944.708

	Nota	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		22.742.202	20.705.343
Depósitos	11	9.068.011	9.452.053
Depósitos à vista		48.387	4.1506
Depósitos de poupança		5.139.865	4.475.574
Depósitos interfinanceiros		3.842.686	4.881.379
Depósitos a prazo		37.073	53.594
Captações no mercado aberto	11	10.823.208	9.051.047
Carteira própria		720.465	145.299
Carteira de terceiros		10.102.743	8.905.748
Recursos de aceites e emissão de títulos		183.022	140.352
Recursos de letras de crédito do agronegócio		183.022	140.352
Relações interdependências		51.385	36.782
Recursos em trânsito de terceiros		49.721	35.677
Transferência interna de recursos		1.664	1.105
Obrigações por empréstimos	12	708.181	497.745
Empréstimos no País		156.005	194.235
Empréstimos no exterior		552.176	303.510
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	1.009.310	859.564
Banco do Brasil		19.963	16.803
BNDES		573.378	448.145
FINAME		415.969	394.616
Instrumentos financeiros derivativos		436	343
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	436	343
Outras obrigações		898.649	667.457
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		1.095	907
Carteira de câmbio	13.a	24.446	17.864
Sociais e estatutárias		27.744	21.101
Fiscais e previdenciárias		37.092	35.661
Negociação e intermediação de valores		73	128
Dívida subordinada	16	10.387	8.347
Diversas	13.b	797.812	583.449
Não circulante		7.603.406	7.177.238
Exigível a longo prazo		7.603.406	7.177.238
Depósitos	11	1.589.321	2.278.544
Depósitos interfinanceiros		1.576.679	2.259.068
Depósitos a prazo		12.642	19.476
Captações no mercado aberto	11	623.319	327.171
Carteira própria		623.319	327.171
Recursos de aceites e emissão de títulos		210.941	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		210.941	-
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	4.884.504	4.302.607
Banco do Brasil		84.484	75.403
BNDES		2.996.388	2.335.404
FINAME		1.803.632	1.891.800
Instrumentos financeiros derivativos		-	20
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	20
Outras obrigações		295.321	268.896
Fiscais e previdenciárias		323	36
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	168.675	148.968
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13.b	26.948	20.517
Participação de acionistas não controladores		4	3
Participação dos acionistas não controladores		4	3
Patrimônio líquido	17	1.172.706	1.062.124
Capital social		1.057.999	973.593
Reservas de lucros		115.382	89.615
Ajustes de avaliação patrimonial		(675)	(1.084)
Total do passivo e do patrimônio líquido		31.518.318	28.944.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2015	2014
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.822.679	3.249.134	2.191.307
Operações de crédito		587.138	1.086.134	773.000
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	3.876	6.666	830
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.189.939	2.077.503	1.356.389
Resultado de operações de câmbio		18.670	33.980	12.874
Resultado de aplicações compulsórias		23.056	44.851	48.214
Despesas da intermediação financeira		(1.547.472)	(2.702.652)	(1.755.257)
Operações de captação no mercado		(1.349.594)	(2.389.426)	(1.620.706)
Operações de empréstimos e repasses		(196.494)	(324.381)	(134.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.384)	11.155	4
Resultado bruto da intermediação financeira		275.207	546.482	436.050
Outras receitas (despesas) operacionais		(176.552)	(334.358)	(275.105)
Receitas de prestação de serviços	21	92.776	171.793	135.415
Despesas de pessoal		(41.909)	(86.087)	(81.611)
Outras despesas administrativas	22	(215.244)	(394.949)	(312.401)
Despesas tributárias		(20.382)	(37.135)	(31.713)
Resultado de participações em controladas	9	4.568	7.733	7.550
Outras receitas operacionais	23	40.495	75.920	14.627
Outras despesas operacionais	24	(36.856)	(71.633)	(6.972)
Resultado operacional		98.655	212.124	160.945
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		98.655	212.124	160.945
Imposto de renda e contribuição social	18	(29.674)	(70.770)	(54.809)
Imposto de renda		(20.339)	(42.693)	(34.128)
Contribuição social		(14.558)	(27.357)	(20.363)
Créditos fiscais diferidos líquidos		5.223	(720)	(318)
Participações nos lucros		(17.201)	(24.537)	(17.288)
Participações dos acionistas não controladores		(1)	(1)	-
Lucro líquido do semestre/exercício		51.779	116.816	88.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	744.375	21.868	33.163	(159)	-	799.247
Aumentos de capital	229.218	-	(33.163)	-	-	196.055
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	(925)	-	(925)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	88.848	88.848
Destinações do lucro:						
Destinações para Reservas	-	4.442	63.305	-	(67.747)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(21.101)	(21.101)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	973.593	26.310	63.305	(1.084)	-	1.062.124
Aumentos de capital	84.406	-	(63.305)	-	-	21.101
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	409	-	409
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	116.816	116.816
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	5.841	83.231	-	(89.072)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(27.744)	(27.744)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.057.999	32.151	83.231	(675)	-	1.172.706
Saldos em 30 de junho de 2015	1.057.999	29.561	-	(965)	61.786	1.148.381
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	290	-	290
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	51.779	51.779
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	2.590	83.231	-	(85.821)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(27.744)	(27.744)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.057.999	32.151	83.231	(675)	-	1.172.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2015	2014
		2º Semestre	Exercício	Exercício Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		81.453	187.586	143.657
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		386	38	(1.170)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7e	1.384	(11.155)	(4)
Depreciações e amortizações	22	783	1.417	1.284
Perda na alienação de imobilizado		71	205	42
Provisão para passivos e litígios	14	2.189	4.797	1.613
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		10.896	19.707	14.529
Juros da dívida subordinada		4	1	(291)
Resultado de participação em controladas	9	(4.568)	(7.733)	(7.550)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício		92.598	194.863	152.110
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.310.881	1.011.560	(346.307)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		728.632	(691.201)	(177.906)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(64.002)	(618)	97.870
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		1.372	14.603	10.182
(Aumento) em operações de crédito		(1.745.191)	(1.137.381)	(2.344.527)
(Aumento) em outros créditos		(162.821)	(208.910)	(141.269)
(Aumento) em outros valores e bens		(3.315)	(3.098)	(344)
Aumento (redução) em depósitos		(356.264)	(1.073.265)	919.250
Aumento em captações no mercado aberto		2.138.580	2.068.309	2.099.454
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		443.281	942.079	1.234.348
Aumento em outras obrigações		390.781	474.395	269.654
Caixa líquido proveniente das operações		2.774.532	1.591.336	1.772.515
Impostos de renda e contribuição social pagos		(23.636)	(66.520)	(44.088)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.750.896	1.524.816	1.728.427
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e créditos a receber		9.680	18.547	15.244
Aquisição de intangível		(39)	(47)	(300)
Aquisição de imobilizado de uso		(1.422)	(2.527)	(3.529)
Aquisição de outros investimentos		-	(50)	(50)
Dividendos recebidos		-	-	105
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		8.219	15.923	11.470
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		(9.664)	(18.531)	(15.244)
Aumento de capital		-	-	185.000
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento		(9.664)	(18.531)	169.756
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		2.749.451	1.522.208	1.909.653
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		7.703.055	8.930.298	7.020.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	10.452.506	10.452.506	8.930.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2015, o Sistema está organizado por 95 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.394 pontos. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e da IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2015, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,17% e 3,16% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Certos valores da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados, em função do ajuste no montante considerado como caixa e equivalente de caixa. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2014	
	Reapresentado	Original
Fluxo de Caixa (i)		
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(346.307)	(2.165.900)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(177.906)	(176.981)
(Aumento) em outros valores e bens	(344)	(394)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros investimentos	(50)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ajustes patrimoniais	-	(925)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	7.020.645	1.461.948
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	8.930.298	1.552.008

(i) Agrupamento de valores por tipo de atividade em demonstração do fluxo de caixa e ajuste no montante considerado como caixa e equivalentes de caixa.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2016.

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logicais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15).

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades		33.390	54.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Re vendas a liquidar - posição bancada		217.512	108.746
Re vendas a liquidar - posição financiada		10.183.516	8.753.814
Aplicações em moedas estrangeiras		18.088	13.426
Total		<u>10.452.506</u>	<u>8.930.298</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>11.037.669</u>	<u>10.394.103</u>
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.994	62.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	815.133	1.400.130
Notas do Tesouro Nacional - NTN	21.026	21.998
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	300.156	588.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.031.613	6.220.908
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.851.747	2.100.783
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>412.119</u>	<u>528.777</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	412.119	528.777
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>18.088</u>	<u>13.426</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	18.088	13.426
Total	<u>11.467.876</u>	<u>10.936.306</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		956.941	384.202
Títulos de renda variável - ações cias. abertas		109	99
Letras do Tesouro Nacional - LTN		98.413	62.091
Cédula de Produto Rural - CPR		-	1.778
Fundos de investimento renda fixa		60.060	45.465
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.353.435	476.760
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.259.342	1.866.292
Letras do Tesouro Nacional - LTN		48.339	285.940
Cédula de Produto Rural - CPR		200.674	168.860
Subtotal	6.b	<u>3.977.313</u>	<u>3.291.487</u>
Instrumentos financeiros derivativos		6.115	296
Total		<u>3.983.428</u>	<u>3.291.783</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para negociação		
Sem vencimento	60.060	60.060
A vencer em até 12 meses	251.165	249.012
A vencer acima de 12 meses	1.257.158	1.257.243
Subtotal	<u>1.568.383</u>	<u>1.566.315</u>
Disponível para a venda		
Sem vencimento	109	109
A vencer acima de 12 meses	2.313.679	2.312.476
Subtotal	<u>2.313.788</u>	<u>2.312.585</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	98.413	98.275
Subtotal	<u>98.413</u>	<u>98.275</u>
Total - 2015	<u>3.980.584</u>	<u>3.977.175</u>
Total - 2014	<u>3.294.773</u>	<u>3.289.519</u>

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.226 (2014 – Perda de R\$ 1.806), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 675 (2014 – R\$ 1.084).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2015, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como mantidos para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 554 (2014 – Perda de R\$ 1.256).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº. 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2015			2014
	Posição líquida dos contratos a vencer			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<u>Compensação</u>				
Contratos futuros	343.065	142.774	-	485.839
Contratos de sw ap	59.764	90.480	-	150.244
Contrato de opções	-	-	-	-
Total - 2015	402.829	233.254	-	636.083
Total - 2014	535.750	1.190.235	71.024	1.797.009
<u>Contratos de swap</u>				
Posição ativa	3.529	2.586	-	6.115
Posição passiva	(4)	(432)	-	(436)
<u>Contratos de opções</u>				
Posição ativa	-	-	-	-
Total - 2015	3.525	2.154	-	5.679
Total - 2014	(153)	106	(20)	(67)

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015		2014	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	485.839	(30)	-	-
Compromisso de compra	(200.622)	(9)	-	-
DI Futuro	(197.620)	(23)	-	-
DOL Futuro	(3.002)	14	-	-
Compromisso de venda	686.461	(21)	-	-
DI Futuro	679.628	6	-	-
DOL Futuro	6.833	(27)	-	-
Contratos de swap	150.244	5.008	5.148	(75)
Posição ativa	144.122	5.239	5.584	135
Mercado interfinanceiro	127.932	3.245	3.490	-
Moeda estrangeira	16.190	1.994	2.094	135
Posição passiva	6.122	(231)	(436)	(210)
Mercado interfinanceiro	-	(149)	(125)	(210)
Moeda estrangeira	6.122	(82)	(311)	-
Contratos de opções	-	-	-	12
Posição ativa	-	-	-	12
Moeda estrangeira	-	-	-	12

Em 31 de dezembro de 2015 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 532 (2014 – R\$ 149) e não possuiu diferencial a pagar em 2015 (2014 – R\$ 153).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2015, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 43 (2014 – R\$ 9) e no Passivo é de R\$ 73 (2014 – R\$ 128).

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi positivo em R\$ 6.666 (2014 – R\$ 830 positivo).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2015, totalizam R\$ 17.593 (2014 – R\$ 15.768).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	8.818.243	5.592.004	8.058.264	5.214.602
Empréstimos e títulos descontados	704.334	7.133	568.515	13.560
Financiamentos	199.540	690.377	198.534	720.891
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.912.145	4.859.838	7.289.940	4.458.872
Financiamentos imobiliários	2.224	34.656	1.275	21.279
Operações de câmbio	53.340	-	50.481	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 50.916	-	49.683	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.424	-	798	-
Outros créditos	10.371	99.375	8.347	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	10.371	99.375	8.347	99.375
Total	8.881.954	5.691.379	8.117.092	5.313.977

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 53.340 (2014 – R\$ 50.481) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 109.746 (2014 – R\$ 107.722), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2015	2014	2015	2014
AA	0,00	14.030.705	12.972.824	-	-
A	0,50	497.471	416.927	2.487	2.085
B	1,00	29.644	5.100	296	51
C	3,00	2.284	7.400	69	222
D	10,00	1.152	5.218	115	522
E	30,00	7.737	8.426	2.321	2.528
F	50,00	505	342	252	170
G	70,00	401	-	281	-
H	100,00	3.434	14.832	3.434	14.832
Total		14.573.333	13.431.069	9.255	20.410

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2015				Total da carteira	2014	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer					Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses			
Rural	8	1.111.119	6.807.779	4.877.308	12.796.214	11.770.637	
Indústria	101	15.712	38.144	95.142	149.099	144.261	
Comércio	469	30.449	37.136	157.945	225.999	213.434	
Intermediação financeira	-	106.245	606.012	105.282	817.539	685.166	
Outros serviços	323	17.874	52.997	292.437	363.631	370.735	
Pessoas físicas	4.532	12.236	38.594	128.609	183.971	224.282	
Habituação	-	690	1.534	34.656	36.880	22.554	
Total - 2015	5.433	1.294.325	7.582.196	5.691.379	14.573.333		
Total - 2014	1.813	1.261.435	6.853.844	5.313.977		13.431.069	

d) Concentração das operações de crédito

	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	3.147.020	21,59	3.109.686	23,15
50 devedores seguintes	5.013.305	34,40	4.652.709	34,64
100 devedores seguintes	473.083	3,25	444.918	3,31
Demais	5.939.925	40,76	5.223.756	38,90
Total	14.573.333	100,00	13.431.069	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Semestre de 2015	2015	2014
Saldo inicial	7.871	20.410	20.414
Constituição (reversão) de provisão	1.384	(11.155)	(4)
Saldo final	9.255	9.255	20.410

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 2.065 (2014 – R\$ 214), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos exercícios findos 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Devedores por convênios (i)		1.614	5.207
Devedores por depósitos em garantia	14	7.657	5.711
Adiantamentos e antecipações salariais		2.907	2.583
Impostos e contribuições a compensar		1.601	643
Compensação interna		969	-
Valores a receber SicrediPar		-	2.540
Assessoria imobiliária		-	1.635
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		378	-
Pendências a regularizar		848	-
Repasses a regularizar		140	-
Operações com cartão de crédito (ii)		611.896	428.900
Outros		5.503	6.608
Total circulante		<u>633.513</u>	<u>453.827</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>20.382</u>	<u>20.986</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Total	Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286		
Patrimônio líquido	26.461	22.581	17.801	14.122	47.965	47.784		
Lucro líquido do semestre/exercício	3.881	3.167	3.679	3.492	182	901		
Valor do investimento	26.459	22.578	17.757	14.087	47.955	47.773	92.171	84.438
Equivalência patrimonial	3.881	3.167	3.670	3.483	182	900	7.733	7.550

(i) A Administradora de Bens não distribuiu dividendos em 2015 (2014 – R\$ 104).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2015			2014	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	-
Edificações	4.288	(1.858)	2.430	2.602	4
Móveis e utensílios e instalações	4.648	(2.557)	2.091	1.633	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	3.136	(2.096)	1.040	803	20
Sistemas de transporte	1.349	(478)	871	500	20
Outras imobilizações	594	(102)	492	269	10 a 20
Imobilizações em andamento	2.846	-	2.846	2.679	-
Total - 2015	<u>17.012</u>	<u>(7.091)</u>	<u>9.921</u>		
Total - 2014	<u>14.766</u>	<u>(6.129)</u>		<u>8.637</u>	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2015			2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos	<u>5.909.988</u>	<u>3.158.023</u>	<u>1.589.321</u>	<u>10.657.332</u>
Depósitos à vista	48.387	-	-	48.387
Depósitos de poupança rural	5.139.865	-	-	5.139.865
Depósitos interfinanceiros	686.656	3.156.030	1.576.679	5.419.365
Depósitos a prazo	35.080	1.993	12.642	49.715
Captações no mercado aberto	<u>10.823.208</u>	<u>-</u>	<u>623.319</u>	<u>11.446.527</u>
Carteira própria	720.465	-	623.319	1.343.784
Carteira de terceiros	10.102.743	-	-	10.102.743
Fundos de investimentos	10.102.743	-	-	10.102.743
Instituições financeiras	-	-	-	-
Total - 2015	<u>16.733.196</u>	<u>3.158.023</u>	<u>2.212.640</u>	<u>22.103.859</u>
Total - 2014	<u>14.307.762</u>	<u>4.195.338</u>	<u>2.605.715</u>	<u>21.108.815</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2015			2014
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no país	-	156.005	-	156.005
Empréstimos no exterior	113.367	438.809	-	552.176
Repasses no país	163.459	845.851	4.884.504	5.893.814
Total - 2015	<u>276.826</u>	<u>1.440.665</u>	<u>4.884.504</u>	<u>6.601.995</u>
Total - 2014	<u>169.675</u>	<u>1.187.634</u>	<u>4.302.607</u>	<u>5.659.916</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2016.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2027. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	Nota	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar		2.978	3.983
Obrigações por compra de câmbio		72.384	63.564
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(50.916)	(49.683)
Total		<u>24.446</u>	<u>17.864</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante			
Cheque administrativo		140	60
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		90.912	87.802
Credores por convênios INSS (ii)		196	762
Juros poupança rural		20.177	14.458
Credores por convênio (iii)		13.200	4.852
Obrigações por convênios oficiais (iv)		7.123	7.545
Operações com cartões de crédito (v)		640.553	443.358
Pendências a regularizar		1.599	6.832
Demais fornecedores		3.037	5.391
Credores diversos		20.875	12.389
Total circulante		<u>797.812</u>	<u>583.449</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	14	13.118	8.321
Provisão coobrigações		90	14
Obrigações por recursos de consorciados		6.862	5.372
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		6.878	6.810
Total não circulante		<u>26.948</u>	<u>20.517</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	Provável	12.853	8.059
Cível	Provável	265	262
Total		<u>13.118</u>	<u>8.321</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 19.722 (2014 – R\$ 18.617). A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	8.321	9.646
Constituição de provisão	4.797	1.613
Baixa por pagamento	-	(2.938)
Saldo final	<u>13.118</u>	<u>8.321</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2015, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 7.657 (2014 – R\$ 5.711) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2015	2014
Central Sicredi Sul	104.134	91.968
Central Sicredi PR/SP/RJ	42.330	37.384
Central Sicredi MT/PA/RO	18.992	16.773
Central Sicredi Brasil Central	3.219	2.843
Total	168.675	148.968

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 109.762 (2014 – R\$ 107.722).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$ 1.057.999 (2014 – R\$ 973.593), representado por 711.617.053 ações ordinárias (2014 – 680.826.744), 211.302.178 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2014 – 175.675.858) e 30.085.313 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2014 – 27.611.569).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 21 de fevereiro de 2015, foi autorizado o aumento do capital social em R\$ 84.406, representado por 30.790.309 ações ordinárias, 35.626.320 ações preferenciais Classe A e 2.473.744 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,225208513 aprovado pelo BACEN em 25 de março de 2015, via integralização de dividendos.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva Especial de Lucro – na reunião da Diretoria realizada no dia 15 de dezembro de 2015 foi autorizada a constituição de reserva no montante de R\$ 83.231, a qual será formalizada em assembleia que irá ocorrer no dia 19 de fevereiro de 2016.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 15 de dezembro de 2015, foi autorizada a distribuição dos dividendos mínimos relativos ao exercício de 2015, no montante de R\$ 27.744, que serão distribuídos às ações preferenciais Classe A e Classe B.

As ações preferenciais Classe A e Classe B terão respectivamente direito a R\$ 49.655 e R\$ 3.595, calculados com base no resultado consolidado do Sistema Sicredi. Deste montante, R\$ 27.744 estão registrados em “Sociais e estatutárias”, cuja destinação será formalizada em assembleia que irá ocorrer no dia 19 de fevereiro de 2016.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	187.586	143.657
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2014 - 40%)	(84.414)	(57.463)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	2.992	3.020
Incentivos fiscais	2.342	1.633
Constituição de PPR pessoal	(1.550)	(1.588)
Brindes e doações	(966)	(709)
Patrocínio	(1)	(70)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	9.507	-
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	1.357	507
Outros líquidos	(55)	(58)
Subtotal	13.626	2.735
Temporárias		
(Provisão) de PPR pessoal	(213)	(399)
Reversão de provisão para operações de crédito	5.150	586
(Provisão) reversão para passivos contingentes	(1.956)	523
Ajuste de títulos marcados a mercado	50	(473)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(2.293)	-
Subtotal	738	237
IRPJ e CSLL correntes	(70.050)	(54.491)
(Realização) de créditos tributários	(720)	(318)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(70.770)	(54.809)
Alíquota efetiva	38%	38%

(*) Majoração Provisória de Alíquota de CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.p)

(**) Efeito do diferencial de alíquota para as Administradoras de Consórcios, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	2015	2014
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	5.936	3.335
Provisões de PLR e PPR	7.311	6.068
Provisão para perdas em ativos	5.652	10.249
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.160	1.298
Total	20.059	20.950

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 11,45% (2014 – 8,22%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 18.426 (2014 – R\$ 18.698).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Ano	Valor dos créditos	
	2015	2014
2015	-	11.304
2016	15.300	1.968
2017	3.144	1.666
2018	1.794	2.035
2019	36	1.651
2020	163	1.828
2021	(55)	534
Total	<u>20.382</u>	<u>20.986</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no exercício

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	20.986	20.653	(36)	(2)	(723)	(106)
Tributos diferidos constituídos	15.322	9.616	(408)	(217)	221	57
Tributos diferidos realizados	(15.926)	(9.283)	121	183	(50)	(674)
Saldo no final do exercício	<u>20.382</u>	<u>20.986</u>	<u>(323)</u>	<u>(36)</u>	<u>(552)</u>	<u>(723)</u>

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo	9.035.336	8.034.085
Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.805	6.907
Operações de crédito	8.328.043	7.918.455
Rendas a receber	2.251	1.540
Títulos e créditos a receber	109.132	107.183
Outros créditos - diversos	581.105	401.576
Passivo	13.688.809	12.155.735
Depósitos à vista	17.983	4.945
Depósitos interfinanceiros	2.589.987	3.040.751
Captações no mercado aberto - carteira própria	720.465	
Captações no mercado aberto - carteira terceiros	10.102.743	8.880.129
Sociais e estatutárias	25.866	19.910
Outras obrigações - diversas	63.090	61.032
Instrumentos híbridos de capital e dívida	168.675	148.968
Receitas	706.875	460.812
Operações de crédito	667.441	432.802
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	716	742
Receitas de prestação de serviços	20.199	16.162
Outras receitas operacionais	18.519	11.106
Despesas	1.699.064	1.309.028
Operações de captação no mercado	1.460.692	1.121.624
Resultado de operações de câmbio	2.550	1.800
Outras despesas administrativas	229.934	185.147
Outras despesas operacionais	5.430	37
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	458	420

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Depósitos a prazo</u>	<u>Despesa de captação</u>	<u>Depósitos a prazo</u>	<u>Despesa de captação</u>
Administradora de Bens Sicredi	468	179	2.127	296
Corretora de Seguros Sicredi	6.856	779	7.132	695
Total	<u>7.324</u>	<u>958</u>	<u>9.259</u>	<u>991</u>

Depósitos à vista

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Administradora de Bens Sicredi	128	112
Corretora de Seguros Sicredi	48	29
Administradora de Cartões Sicredi	14	544
Total	<u>190</u>	<u>685</u>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proventos	5.505	4.160
Participação no resultado	5.013	5.477
Contribuição ao INSS / FGTS	2.388	2.336
Total	<u>12.906</u>	<u>11.973</u>

Benefícios pós-emprego

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	184	166
Total	<u>184</u>	<u>166</u>

O Banco e a Administradora de Consórcios não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2015 atingiram R\$ 20.978.950 (2014 - R\$ 14.664.913).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 14.586 (2014 – R\$ 11.411) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2015	2015	2014
Rendas administração de fundos	7.843	14.586	11.411
Receitas de cobrança	917	1.823	1.416
Receitas de custódia	1.870	3.445	2.424
Receitas de serviços bancários	41	72	41
Receita de taxa administração recursos	3.956	7.197	6.608
Receitas processamento da compe	2.532	4.869	6.819
Receitas de convênios	4.399	8.027	5.989
Receitas de outros serviços	2.127	3.755	2.047
Rendas de garantias prestadas	531	625	205
Rendas de taxa de administração consórcio	68.560	127.394	98.455
Total	<u>92.776</u>	<u>171.793</u>	<u>135.415</u>

22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2015	2015	2014
Serviços do Sistema Financeiro (i)	121.617	229.389	187.954
Depreciação e amortização	783	1.417	1.284
Comunicação	881	1.544	1.786
Processamento de dados	3.844	7.509	5.439
Serviços de terceiros	19.612	31.034	21.479
Convênios Cooperativas (ii)	56.451	104.939	80.022
Despesas de aluguéis	600	1.104	1.088
Despesas de manutenção e conservação de bens	38	53	109
Despesas de material	93	157	176
Despesas de promoções e relações públicas	2.088	2.409	2.179
Despesas de propaganda e publicidades	541	826	221
Despesas de transporte	114	203	215
Despesas de viagem	1.907	3.135	2.580
Despesas de taxas e emolumentos	362	566	414
Outras despesas	6.313	10.664	7.455
Total	<u>215.244</u>	<u>394.949</u>	<u>312.401</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda., efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de 2015	2015	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	895	1.873	792
Reversão provisões operacionais	16	160	714
Recuperação de encargos e despesas	10.617	18.764	9.011
Compensação - RCO	26.539	50.325	-
Outras receitas	2.428	4.798	4.110
Total	<u>40.495</u>	<u>75.920</u>	<u>14.627</u>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de 2015	2015	2014
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.393	2.195	1.485
Provisão para passivos contingentes	2.179	4.744	1.613
Tarifa benefício INSS	967	1.873	1.601
Ressarcimento RCO	24.356	46.060	-
Descostos concedidos em renegociação	83	3.407	294
Repasso de incentivos - Mastercard e Visa	1.907	4.064	-
Outras despesas	5.971	9.290	1.979
Total	<u>36.856</u>	<u>71.633</u>	<u>6.972</u>

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicredi possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e com a dimensão da exposição ao risco de mercado do Sistema.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos.

A estrutura de risco de mercado estabelece as metodologias destinadas a mensurar e monitorar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na Carteira de Negociação quanto para as demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado.

Estas metodologias, definidas seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor e alinhadas às melhores práticas de mercado, consideram a natureza das operações, a segregação das carteiras, o nível de complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado de cada Entidade do Sistema, incluindo:

- Valor em Risco (VaR);
- Teste de Estresse de Mercado;
- Teste de Estresse de Crédito Privado;
- Sensibilidade;
- GAPs por Fator de Risco;
- Duration;
- Teste de Aderência (Backtest).

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicredi possui estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e com a dimensão da exposição ao risco de liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos. Os instrumentos de gestão do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Fluxo de Caixa;
- Limites Operacionais;
- Demonstrativo do Risco de Liquidez (DRL);
- Plano de Contingência;

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se um nível mínimo de liquidez como o percentual a ser aplicado sobre a base total diária de depósitos. Tais recursos devem ser mantidos na centralização financeira, sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais:

- Volatilidade dos depósitos;
- Concentração de recursos;
- Crédito pré-aprovado;
- Coobrigações e repasses.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

26. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Limites operacionais	2015	2014
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	1.309.021	1.190.044
Capital principal - CP	1.172.645	1.062.082
Capital social	1.058.000	973.593
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	115.384	89.613
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(675)	(1.084)
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	(64)	(40)
Capital complementar - CC	136.376	127.962
Instrumentos híbridos de capital e dívida	168.675	148.968
Excesso de dedução de investimento em outras entidades no nível II	(32.299)	(21.006)
O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:	-	-
Ativo classificado como dívida subordinada	76.833	86.177
Dívida subordinada	(76.833)	(86.177)
Total do capital qualificado	1.309.021	1.190.044
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	794.862	651.876
Índice sobre o PR considerando a RBAN	18,12%	20,08%
Situação para o limite de imobilização	103.019	125.287
Índice de imobilização (limite 50%)	7,87%	10,53%

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2015	2014
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	30.483	55.102
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.893.526	7.386.923
Títulos em cobrança (iii)	5.896.088	3.974.850

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se ao valor de títulos próprios de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	2015	2014
Margem garantia BM&F Bovespa	17.593	15.768
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.074	1.621

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.